



BRASIL

Líder mundial em bioeconomia

A **biotecnologia** como vetor
de **desenvolvimento sustentável**



ABBI
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
BIOTECNÓLOGIA INDUSTRIAL

BIOCOMBUSTÍVEIS DE 2ª GERAÇÃO

O FUTURO QUE A BIOTECNOLOGIA PODE REALIZAR

- **Superar o déficit de combustíveis** nacional, que poderá atingir 23 bilhões de litros em 2030.
- **Revigorar a balança comercial** brasileira, diminuindo o déficit comercial de produtos químicos (que pode chegar a USD 42 bilhões em 2020), e alavancar exportações de bioprodutos à mercados que valorizam (em média 22%) os produtos de baixa intensidade de carbono.
- **Atingir as metas** estipuladas pelo Brasil no Acordo de Paris, que inclui explicitamente o etanol celulósico, aumentando a quota de biocombustíveis em nosso setor de energia para cerca de 18% em 15 anos, e contribuir para atingir o objetivo de 54 bilhões de litros de etanol.
- **Agregar valor e competitividade** à indústria de combustíveis tradicionais (1ª geração) e setores correlatos, permitindo a plena utilização de insumos e instalações industriais e a redução dos custos de investimento por unidade produzida.
- **Aumentar a atração de investimentos** industriais e empregos às zonas rurais e outros polos industriais, e **fomentar a reindustrialização nacional** em diversos estados brasileiros.
- **Alçar o Brasil à liderança** da construção de uma indústria 4.0, estabelecendo tecnologias de vanguarda e disseminando propriedade industrial brasileira pelo mundo.

BIOCOMBUSTÍVEIS DE 2ª GERAÇÃO

O FUTURO QUE A BIOTECNOLOGIA PODE REALIZAR

ONDE ESTAMOS

- 5 plantas de escala industrial no mundo
- BNDES/Finep alocaram R\$ 2,6 bilhões para o financiamento e *equity* de mais de 35 projetos de inovação em bioenergia.
- 2 plantas de escala industrial no Brasil + 1 planta piloto
- 120 mi de litros de capacidade
- 400 usinas 1G e 700 mi de toneladas de cana por ano
- NDC (COP21) e Plataforma Biofuturo (COP22)



ONDE QUEREMOS CHEGAR

- Parque industrial com mais de 120 plantas (E1G-E2G)
- 9-10 bilhões de litros E2G e 30 bilhões de litros E1G-E2G associado adicionais
- Suscitar US\$ 400 bilhões (investimentos, 20 anos) e PIB US\$ 160 bilhões (produção adicional, anual)
- Gerar 217 mil novos postos de trabalho qualificados no horizonte de 20 anos
- Arrecadar US\$ 9,5 bilhões em impostos por ano
- Evitar 17 milhões de t CO₂ eq por ano

BIOCOMBUSTÍVEIS DE 2ª GERAÇÃO

PLANTA CRESCENTINO – BETA RENEWABLES



Chemtex Italia S.p.A.

Bioraffineria di Crescentino - Vercelli

BIOCOMBUSTÍVEIS DE 2ª GERAÇÃO

PLANTA COSTA PINTO - RAÍZEN



BIOCOMBUSTÍVEIS DE 2ª GERAÇÃO

PLANTA BIOFLEX - GRANBIO



ONDE ESTAMOS NA BIOECONOMIA

CRITÉRIO	UE	EUA	BRASIL	CHINA
Políticas Públicas e Regulação	C	A	C	B
Financiamento e Incentivos	B	A	B	A
Percepção pública	B	B	B	B
Nível de atividade	B	B	B	B
Nível de atividade	B	B	B	A
Custo e disponibilidade de biomassa	B	A	A	B
Outros custos de produção	C	B	B	A

1. Desarticulação e incoerência de políticas públicas
2. Custos de investimento
3. Imprevisibilidade de mercado
4. Riscos de pioneirismo
5. Competitividade frente à produtos tradicionais

Fonte Comissão Europeia (2015)



NOSSAS PROPOSTAS

PARA REALIZAR O POTENCIAL DOS BIOCOMBUSTÍVEIS 2G

Nº	PROPOSTA	RESUMO
1	Desenvolvimento de um mercado para os biocombustíveis de 2ª geração	Prêmio de até R\$1,00/litro, até 2030 ou até que a produção atinja 2,5 bilhões de litros/ano
2	Formação de um comitê permanente para a biotecnologia industrial	Criar um grupo interministerial, composto pelos principais stakeholders para coordenar e avaliar o desempenho da estratégia nacional
3	Enfrentamento dos desafios do pioneirismo tecnológico com instrumentos eficazes	Mobilizar instrumentos eficazes via subvenções, garantias e contratação de carência estendida para financiamentos
4	Barateamento do custo dos investimentos atrelado ao aumento de arrecadação fiscal	Permitir a utilização do Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI)
5	Criação de instrumentos para a precificação de carbono e de mecanismos tributários que valorizam a produção sustentável	Valorizar as externalidades ambientais dos biocombustíveis, através da atribuição da intensidade de carbono (IC) para o processo produtivo de cada combustível utilizado domesticamente



ABBI

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
BIOTECNOLOGIA INDUSTRIAL

BRAZILIAN INDUSTRIAL
BIOTECHNOLOGY ASSOCIATION

Rua Olimpíadas, 205 - Sala 428, Vila Olímpia
São Paulo/SP - CEP 04551-000 - Brasil
+ 55 11 3728.9252

Obrigado!
bernardo@abbi.org.br